



## AIPA entrega certificados do curso de Português

No passado dia 18 de março, a AIPA, através da sua delegação na Ilha de Terceira, promoveu uma cerimónia de entrega dos certificados do Curso de Português para estrangeiros. Na sessão, estiveram presentes o Dire-

tor Regional das Comunidades, a Diretora Regional da Educação e o Cônsul Honorário de Cabo Verde nos Açores. O curso decorreu de 17 de setembro e 18 de dezembro e contou com a participação de 20 formandos.

## Assembleia Geral Ordinária adiada



A AIPA informa que a Assembleia Geral Ordinária, agendada para o dia 28 de março, teve de ser adiada devido às restrições sanitárias impostas pelas autoridades sanitárias, no âmbito da pandemia da COVID-19. Em breve, será comunicada a nova data. ♦

# Alemão cria a “A Nossa” cerveja artesanal

Nesta edição, fomos até Santa Maria para conhecer a história de Marc Oliver, um alemão que se destaca em terras marienses pelos seus projetos no ramo da restauração. Hoje, trouxe um pouco da sua Alemanha para a ilha, através da criação de uma cerveja artesanal mariense.

Um livro sobre os Açores despertou em Marc a vontade de partir para o arquipélago, no início dos anos 90. “Li, informei-me e cheguei à conclusão de que os Açores têm tudo o que uma pessoa que vem de um país industrializado deseja: sossego, segurança, preços acessíveis, gente boa, água limpa e ar puro”, afirma.

Em julho de 1992, aterrou cá pela primeira vez, visitou as várias ilhas, mas foi por Santa Maria que sentiu “mais afinidade”. “Talvez por causa das pessoas que eu conheci, eram mais abertas e simpáticas. Por outro lado, atraiu-me o nome. Depois conheci um casal que me ajudou a procurar uma casa e pronto”, recorda.

Marc, natural de Munique, conta que partiu da Alemanha com a ideia de comprar uma casa para reconstruir. Naquela altura, com os seus 22 anos



Um sonho com quase 20 anos

e com a ajuda do irmão mais velho concretiza este projeto. “Não tinha dinheiro nenhum, então comecei a trabalhar na empresa de táxis do meu irmão para lhe pagar a minha dívida”, diz.

A partir dessa época, começa a dividir a sua vida entre Santa Maria e Munique, reconstrói a sua casa e em 1994 conhece a sua esposa, a Graciete. “Casamos em 97, a casa já estava arranjada, mas eu não sabia bem qual era o meu destino. Por isso, decidimos ir

para a Alemanha. Voltamos em 2000, quando o nosso primeiro filho nasceu”, lembra.

O alemão veio de mangas arregaçadas com a certeza de que não iria “trabalhar para outros”. Começou com uma pequena oficina de carpintaria na garagem dos sogros. Um ano depois, surge a oportunidade para gerir a Garrafeira Mariense, em Vila do Porto, um negócio começou apenas com a venda de bebidas e que enveredou mais tarde para o ramo da restauração.

Com o festival Maré de Agosto, em 2003, Marc e a esposa abrem o seu primeiro bar na Praia Formosa, o “Baraiso”, de onde surgem os famosos crepes doces e salgados. De olhos postos no verão e na praia, o casal inaugura em 2004 o primeiro Beach Park, “um espaço com caixa de areia para jogos e com uma área para 300 ou 400 pessoas”. “Na altura tinha muito movimento e até 2009 correu muito bem”.

Porém, em 2010, com a crise económica o negócio começou a abrandar e, em 2013, o alemão teve de regressar a Munique devido à doença da mãe. “Levou algum tempo para me readaptar na Alemanha, encontrar casa e conseguir trabalho. Tive de começar outra vez do zero, mas desta vez na minha terra”, diz.

Quatro anos mais tarde, a família regressa a Santa Maria para reerguer o que já tinham construído. O Beach Park “reabri portas” e a antiga Garrafeira abriu com espaço e nome renovados, “A Travessa”.

Em dezembro passado, Marc concretiza um sonho com quase 20 anos, a produção de uma cerveja artesanal mariense. “Com os anos a vi-

ver aqui comecei também a ter saudades da minha terra natal”, justifica.

Com a criação de uma Incubadora de Pequenas Empresas em Santa Maria, o alemão viu a oportunidade para lançar o seu novo negócio.

Segundo o empresário, o feedback tem sido positivo. “Neste momento, já estou no lote 80, já produzi mais ou menos 2500 litros. Também, muitas pessoas perguntam-me se já consigo exportar para o continente ou outras ilhas. Mas prefiro este ano ganhar mais experiência e dar um passo de cada vez”, declara.

Agora, a produção de “A Nossa” está a aumentar, em modo de preparação para o verão.

Falamos do futuro e as ideias de Marc não se esgotam. Uma pequena fábrica de cerveja artesanal faz parte do seu sonho e, em Vila do Porto, tem mais uma ideia de projeto para os marienses.

Terminamos a conversa com a questão: e a Alemanha? “Logo que a situação da Pandemia melhore faço conta de ir lá. Mas, já não é para trabalhar, é para passar férias, para buscar mais ideias, ver a família e matar saudades”, termina. ♦

## Autorizações de residência com renovação automática

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) informou, no passado dia 23 de março, através da sua página no Facebook, que disponibilizou a funcionalidade de Renovação Automática para as autorizações de residência que caducam entre 1 de abril e 30 junho de 2021, com garantia do cumprimento das regras de segurança e mitigação das consequências que resultaram da situação de emergência sanitária.

De acordo com o comunicado, esta funcionalidade que estava disponível para títulos de residência com data de caducidade até 31 de Março tem agora a data alargada por mais três meses.

“Trata-se de um processo integralmente digital que dispensa a deslocação física do cidadão ao balcão de atendimento. Até ao momento, foram já realizadas cerca de 104 mil renovações automáticas”, lê-se. ♦



Informações no site do SEF

## Jogadores juntam-se a campanha contra o racismo

“Desporto pela Igualdade e Inclusão - RACISMO NÃO!” foi o mote de uma campanha alusiva ao Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial.

No passado dia 20 de março, o relvado do Campo de Jogo de São Roque, em Ponta Delgada, recebeu a faixa com a temática: “Preto ou Branco - Somos Todos a Raça Humana”. Antes do jogo de campeonato, entre São Roque e Operário, os atletas ergueram a mensagem, juntan-

do-se a esta causa contra o racismo e discriminação.

O Dia Internacional foi instituído pela ONU, para lembrar as várias formas de discriminação como o racismo, a xenofobia e outras formas de violência discriminatórias, baseadas nos preconceitos e ódios.

Para dar maior centralidade ao tema, Portugal instituiu o dia 21 de maio como o Dia Nacional pela Eliminação da Discriminação Racial. ♦